



ESTADO DE MATO GROSSO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA  
CONTROLADORIA - GERAL DO MUNICIPIO

CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICIPIO DE SANTA TEREZINHA/MT

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO 009/2019**

**Assunto:** Avaliação do PLANO DE AÇÃO, execução, adequação e eficácia dos controles instituídos na Entidade avaliada realizada pela em Gestão Financeira Municipal 01/2018.

UNIDADE AUDITADA	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA
GESTOR	EUCLÉSIO JOSÉ FERRETTO
GESTOR DA UNIDADE	ISES SOLEMAR FERRETTO

GESTÃO FINANCEIRA MUNICIPAL

**RELATÓRIO Nº 09/2019 – ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO**

**ASSUNTO:** Relatório de Verificação Interna, com foco a avaliar o cumprimento das recomendações estabelecidas no Relatório de Auditoria nº 001/2018- Auditoria em Gestão Financeira Municipal nº 001/2018, emitido a Secretaria Municipal de Finanças.

**I. INTRODUÇÃO**

Em conformidade com o Plano Anual de Auditoria Interna – PAAI/2019, a Unidade de Controle Interno – UCI, apresenta o Relatório de Monitoramento ao Plano de Ação, cuja finalidade esta em verificar o cumprimento das recomendações contidas no relatório de auditoria interna sobre a Gestão Financeira Municipal. O presente relatório consiste numa síntese da evolução das atividades recomendadas na auditoria de 2018 a partir do Plano de Ação apresentado.

20/18  
Adm. Magno A. Gonçalves  
Administrador  
CEM/MT 07239  
12/19

\*\*\*\*\*



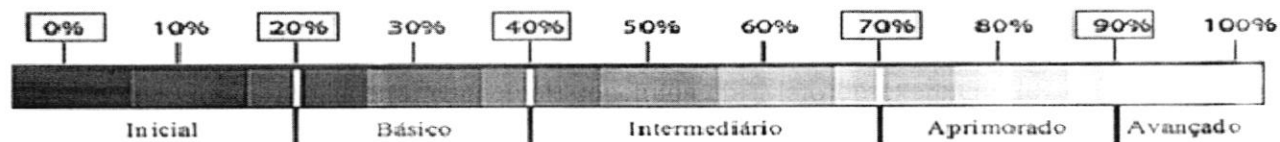
**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA**  
**CONTROLADORIA - GERAL DO MUNICIPIO**

A auditoria é parte de programa de melhoria dos controles internos do projeto APRIMORA, desenvolvido pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, onde foram realizadas capacitações e treinamentos com os controladores dos municípios mato-grossenses e posteriormente realizada a auditoria orientada por padrões e matrizes definidas pelos próprio TCE/MT. Esta ação faz parte do planejamento estratégico da corte de contas e visa a melhoria e aprimoramento dos controles internos em atividades específicas e relevantes onde se inclui a Gestão Financeira Municipal.

## II. AVALIAÇÃO

No âmbito do Município de Santa Terezinha, foi realizada uma auditoria na atividade de Gestão Financeira Municipal, concluída em Maio do exercício 2018. Esta auditoria deu origem a recomendações visando o aprimoramento da atividade, ações estas que deverão ser implementadas pelo gestor, e servirão para medir o nível de maturidade dos controles internos.

Para obtenção da avaliação e nível de maturidade dos controles internos da atividade de Gestão de Contratações Públicas adotamos aqui, a escala proposta pelo TCU no Acórdão nº 568/2014–Plenário. A soma de pontos obtidos é dividida pelo total de pontos possíveis, o que resulta em um índice de Avaliação dos Controles Internos Municipais (iACIM) em nível de atividade, conforme a figura:



De acordo com esta escala, a pontuação definida em cada uma das auditorias foi a seguinte:

\*\*\*\*\*



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA**  
**CONTROLADORIA - GERAL DO MUNICIPIO**

Ano da Auditoria	Maturidade	Observações
2018	35,56%	Básico

Fonte: Relatórios de auditoria 001- 2018

O *Questionário de Avaliação de Controles Internos (QACI)*, foi elaborado para mensurar a eficácia do controle dentro da atividade em Gestão Financeira Municipal, e tem como parâmetro de respostas os critérios abaixo, que são avaliados a partir de instrumentos elaborados para este fim e fazem parte dos papéis de trabalho desta auditoria.

Escala de Eficácia do Controle	Situação do Controle
<b>0 - Inexistente</b>	Ausência completa do controle
<b>1 - Fraco</b>	Em desenvolvimento; informal; sem disseminação; sem aplicação efetiva; quase sempre falha
<b>2 - Mediano</b>	Formalizado, conhecido, adotado na prática, funciona na maior parte das vezes; pode ser aprimorado
<b>3 - Forte</b>	Mitiga o risco em todos os aspectos relevantes; sem falhas detectadas; pode ser enquadrado num nível de “melhor prática”

Fonte: Material didático das capacitações

Na auditoria realizada no município, conforme demonstra a tabela abaixo, foram constatadas as seguintes pontuações das questões aplicadas:

Escala de Eficácia	2018
<b>0 - Inexistente</b>	<b>00</b>
<b>1 - Fraco</b>	<b>16</b>
<b>2 - Mediano</b>	<b>10</b>
<b>3 - Forte</b>	<b>06</b>

\*\*\*\*\*



ESTADO DE MATO GROSSO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA  
CONTROLADORIA – GERAL DO MUNICIPIO

Total Pontos	32
--------------	----

Todas as questões foram demonstradas nos referidos relatórios, ambos encaminhados ao gestor e ao responsável pela pasta. Para cada questão foram utilizados critérios de acordo com a matriz de risco proposta pelo TCE/MT, por meio da resolução normativa nº 28/2017 –TP, onde além de definir os riscos, impôs regra de elaboração de plano de ação, bem como envio do mesmo ao TCE/MT num prazo de 60 dias após a conclusão da auditoria, conforme art. 5º §1º.

Em 25/05/2018 foi concluído o relatório de auditoria, tendo sido protocolado no Gabinete do Prefeito no dia 11/06/2018, tendo por obrigação a apresentação e envio do Plano de Ação até o dia 12/08/2018.

Em 30/01/2019, foi emitido o Recomendação nº 004/2019-CGM, com considerações e pedido de providências quanto aos planos de ação, tanto em andamento quanto os que, até aquela data, careciam elaboração e envio.

*Ocorre que, até a presente data, não foram encaminhados documentos referentes as recomendações apresentadas no relatório do auditoria, tampouco apresentado Plano de Ação nos termos da RN nº 28/2017 – TP.*

A partir deste plano de ação, e utilizando informações de auditoria, seriam emitidas as considerações e avaliações do presente relatório no intuito de avaliar se houve **Aprimoramento** da atividade.

### III. CONCLUSÃO

Os achados das auditorias de 2018 indicam que a atividade em Gestão Financeira Municipal no município de Santa Terezinha/MT apresenta vulnerabilidades e deficiências significativas em seus sistemas de gestão de riscos e controles internos, principalmente no tocante gestão e operacionalização, faltando elementos que parecem ser dispensáveis para execução da atividade, porém, a falta deles aumenta o risco de perdas, desvios ou desperdícios, e impedem que seja atingido um índice de maturidade de controles elevado, buscando mitigar riscos. Os controles que faltam são básicos para a gestão tais como controles de estoque, entrada e saída, formalização de procedimentos bem como a sua aplicação no dia a dia.

\*\*\*\*\*



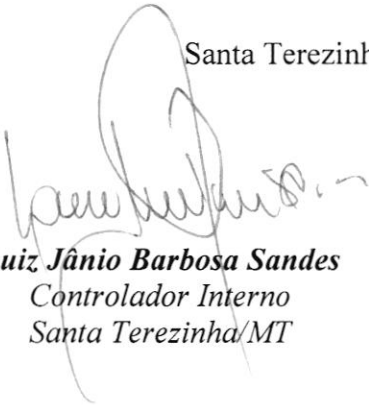
**ESTADO DE MATO GROSSO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA  
CONTROLADORIA - GERAL DO MUNICIPIO**

Conclui-se não ser possível, neste momento avaliar se houve ou não aprimoramento da atividade, por não existir um Plano de Ação elaborado.

Recomenda-se a apresentação urgente do Plano de Ação a ser enviado ao TCE/MT em cumprimento ao disposto no art. 5º § 1º da RN nº 28/2017 - TP.

É o Relatório que se submete à consideração superior.

Santa Terezinha/MT, 17 de Dezembro de 2019.

  
**Luiz Jânio Barbosa Sandes**  
*Controlador Interno*  
*Santa Terezinha/MT*

**PROTOCOLO DE RECEBIMENTO**

Ao Senhor Secretario \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

\*\*\*\*\*